



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1298/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1298/1995 DE 21/11/95

PROMOVENTE: VEREADOR

MARIO NODA

E M E N T A:

DENOMINA DE RAUL BOFF, A TRAVESSA SEM DENOMINAÇÃO, LO
CALIZADA NO SETOR 080 QUADRA 124 AR/PI, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:24:31

00000013501-10



ARQUIVADO EM

REGINA ADAPTEIRA BARRIOS
CHEFE DE SEÇÃO



Câmara Municipal de

114

Folha n.º	de proc.
329	do 19 95

São Paulo

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE: 21 NOV 1995
Com Const e Justiça
Com Pol Urb Metrop.
e Meio Ambiente
Com Educ Cult Esp e
Lazer
Com Fin e Orçamento
PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-1298/1995

Denomina de RAUL BOPP, a Travessa
sem denominação, localizada no se
tor 080 - Quadra 124 - AR/PI.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de RAUL BOPP, a Travessa, localizada no
setor 080 - Quadra 124 - sendo o seu ponto inicial na
Rua Coelho de Carvalho (CODLOG 05.151-9) Alto de Pinhei
ros - AR/PI.

Art. 2º - As despesas com execução desta lei correrão por conta
das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se
necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, re
vogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

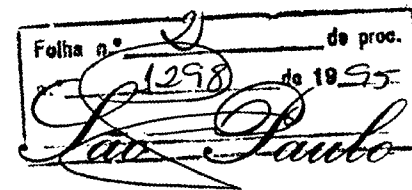
SEÇÃO DE REGISTRO
21 NOV 1995
-DT. 10-

CÂMARA
SEGUE (M) J
cado(s) s
n.º

PAULO
rubri-
ção sob



Câmara Municipal de



JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 02.06.1984 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1985 página 37.

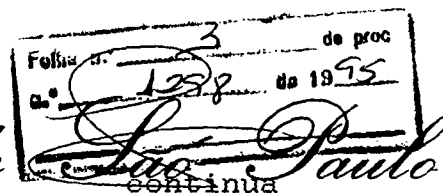
Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

Raul BOPP

Da cidadezinha gaúcha de Tupanciretã, onde nasceu a 4 de agosto de 1898, ele saiu pelo mundo. Primeiro conheceu sua própria região, até a fronteira com o Uruguai. Depois, foi estudar direito em Porto Alegre, morando também em São Paulo, Rio de Janeiro e Recife. Numa viagem à Amazônia, deslumbrou-se com os mitos e a linguagem daquele mundo então misterioso, e escreveu o poema "Cobra Norato". Oswald de Andrade tomou conhecimento dos versos e deslumbrou-se, afirmando que com ele a poesia brasileira se realizava, pela primeira vez, "grandiosa e sem fraude". Em



Câmara Municipal de



02.

1932, ele participava do movimento Antropofágico. Depois, opondo-se às influências européias de Oswald e Mário de Andrade, passou o movimento Anta, que preconizava um modernismo genuinamente brasileiro. Viajante incansável, esteve na Austrália, Zanzibar e China. Foi em seguida nomeado cônsul em Kobe, no Japão. Suas viagens seguidas tornaram-se lendárias. Consta que teria andado pelas selvas africanas e asiáticas, e descido do Peru ao Amazonas no lombo de uma lhama. Como diplomata, serviu no Japão, EUA, Espanha, Suíça, Portugal, Alemanha e Guatemala, de 1935 a 1963. Escreveu "Putirum" e "Samburá", que não alcançaram o mesmo resultado de "Cobra Norato", considerado por Carlos Drummond de Andrade como "o mais brasileiro de todos os livros de poesia brasileiros escritos em qualquer tempo". Aos 86 anos de idade, faleceu de isquemia cerebral, a 2 de junho de 1984, no Rio de Janeiro.

X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X

Nascido em Abaeté, Minas Gerais, a 19 de julho de 1901, lecionou, em várias cidades mineiras, disciplinas tão diversas quanto trigonometria, português, direito constitucional, estatística e legislação fiscal. Em 1972, ao aposentar-se da Universidade Federal de Minas Gerais, recebeu o título de 'professor emérito'. No entanto, no exterior gozava de grande prestígio nos meios científicos e acadêmicos. Um dos poucos brasileiros a figurar no *The International Who's Who* e na publicação *The Two thousand men of achievement*, escreveu o ensaio *The Biology of war and the law of peace*, considerado pelos editores dos EUA como melhor texto filosófico de 1969. Defendia a tese de que a guerra é um fenômeno conatural ao homem, e que, portanto, não pode ser combatida pela natureza, mas diminuída pelo direito. Faleceu a 2 de outubro de 1984, em Belo Horizonte.

Richard BASEHART

No cinema e no teatro, sua voz vibrante e a incrível versatilidade como ator arrancaram aplausos e lotaram salas de exibição. Mas foi no seriado para televisão, *Viagem ao fundo do mar* (1964-1968), no papel de comandante do submarino atômico Seaview, enfrentando bandidos e monstros marinhos, que ele alcançou uma invejável popularidade. Nascido em Zanesville, Ohio, a 31 de agosto de 1914, Basehart estreou na Broadway em 1938, e em 1945 ganhou o prêmio da Associação dos Críticos Teatrais de Nova York. Destacou-se ainda em *Counter-attack*, *Land of fame* e *Otelo*. Em 1947, iniciou a carreira no cinema, com *Cry Wolf*, ao qual se seguiriam interpretações marcantes, como a do gangster em *He walked by night*, de Ishmael em *Moby Dick*, e do louco de *La Strada* (Na estrada da vida), uma das obras-primas de Fellini. Sua última aparição em público ocorreu em agosto de 1984, ao narrar a cerimônia de encerramento das Olimpíadas, em Los Angeles. Pouco depois, a 17 de setembro, faleceu em Los Angeles.

"Count" BASIE

O apelido de Count (Conde), colocado por um fã entusiasmado, acabou substituindo seu verdadeiro nome (William). E serviu como forma de demonstrar a imensa popularidade que esse lendário *band leader* e pianista obteve junto do público norte-americano e dos amantes do jazz em

tudo o mundo. Filho de músicos de Red Bank, New Jersey, onde nasceu a 21 de agosto de 1904, Basie formou sua primeira banda famosa em Kansas City, e com ela foi para Nova York, em 1936. A celebridade já começou no ano seguinte, com *One o'clock jump*. Seu estilo musical, quer ao piano ou órgãos, quer à frente da orquestra, podia ser caracterizado como a capacidade de obter o máximo de significados com o mínimo de efeitos sonoros. Uma economia de sons que, longe de revelar pobreza, traduzia uma imensa expressividade musical. Acometido de um câncer no pâncreas, deixou muitas vezes o hospital para voltar ao palco, praticamente até seu falecimento, na Flórida a 26 de abril de 1984.

Enrico BERLINGUER

Nascido na Sardenha, a 25 de maio de 1922, de uma família com títulos de nobreza e formação católica, aos 23 anos Berlinguer filiava-se ao Partido Comunista Italiano. Essa aparente contradição, que levou seus adversários a chamarem-no de "o marquês vermelho", na verdade explica sua grande independência de pensamento, que o fazia admirado e respeitado por todas as correntes. E certamente pesou na sua decisão de propor, em 1973, o 'compromisso histórico', entre católicos e comunistas, numa notável abertura ideológica, que distanciou o PCI da linha ortodoxa de Moscou. Essa linha de pensamento, conhecida como eurocomunismo, seria logo apoiada pelos partidos comunistas da França e Espanha. Não terá

Berlinguer, em 1976. (Keystone).



Obituários
Folha n.º 4 do 1955
Esido fácil, mesmo para um político habilidoso como ele, conciliar o maior partido comunista do Ocidente com a Democracia Cristã. Essa aliança praticamente desfez-se em 1978, quando as Brigadas Vermelhas assassinaram Aldo Moro, líder da DC e principal interlocutor de Berlinguer. Prova de seu prestígio popular foi a multidão de 1,5 milhão de pessoas que compareceu a seu funeral, acompanhado pessoalmente pelo presidente Sandro Pertini e por representantes de governos europeus e de todas as partes do mundo. O próprio presidente Reagan enviou um telegrama de condolências à família, e o papa João Paulo II lamentou, através do *L'Osservatore Romano*, a morte de um homem "admirado por seu engajamento e dedicação". Desde 1972 à frente do PCI, ele estava em campanha política no norte da Itália quando sofreu um derrame cerebral, falecendo dias depois em Pádua, a 11 de junho de 1984.

Jarnail Singh BHINDRANWALE

O estado indiano do Punjab é uma rica região agrícola, habitada por 16 milhões de sikhs, seita fundada no séc. XV, que reúne elementos do hinduísmo e do islamismo. Jarnail nasceu em 1946, na cidade de Rode, e aos cinco anos foi enviado pela família para uma escola religiosa, de onde saiu como sacerdote. A partir daí, engajou-se firmemente na luta pela independência de seu estado, e pela tomada do poder pelos sikhs. Em 1980, liderou um ataque armado a uma reunião dos nirankaris, seita rival, no qual morreram 17 pessoas. Desde então, o governo indiano promoveu diversas tentativas de captura, das quais ele sempre escapou com o apoio dos camponeses do Punjab. Seus métodos de luta e seu radicalismo político fizeram com que a imprensa indiana o apelidasse de 'Khomeini dos sikhs'. Em 6 de junho de 1984, o Exército indiano desfechou um ataque maciço contra o Templo Dourado, em Amritsar, de onde Jarnail comandava seus adeptos, e metralhou o líder religioso e mais 265 de seus seguidores.

Raul BOPP

Da cidadezinha gaúcha de Tupanciretã, onde nasceu a 4 de agosto de 1898, ele saiu pelo mundo. Primeiro conheceu sua própria região, até a fronteira com o Uruguai. Depois foi estudar di-

reito em Porto Alegre, morando também em São Paulo, Rio de Janeiro e Recife. Numa viagem à Amazônia, deslumbrou-se com os mitos e a linguagem daquele mundo então misterioso, e escreveu o poema "Cobra Norato". Oswald de Andrade tomou conhecimento dos versos e deslumbrou-se, afirmando que com ele a poesia brasileira se realizava, pela primeira vez, "grandiosa e sem fraude". Em 1932, ele participava do movimento Antropofágico. Depois, opondo-se às influências européias de Oswald e Mário de Andrade, passou ao movimento Anta, que preconizava um modernismo genuinamente brasileiro. Viajante incansável, esteve na Austrália, Zanzibar e China. Foi em seguida nomeado cônsul em Kobe, no Japão. Suas viagens seguidas tornaram-se lendárias. Consta que teria andado pelas selvas africanas e asiáticas, e descido do Peru ao Amazonas no lombo de uma lhama. Como diplomata, serviu no Japão, EUA, Espanha, Suíça, Portugal, Alemanha e Guatemala, de 1935 a 1963. Escreveu "Putirum" e "Samburá", que não alcançaram o mesmo resultado de "Cobra Norato", considerado por Carlos Drummond de Andrade como "o mais brasileiro de todos os livros de poesia brasileiros escritos em qualquer tempo". Aos 86 anos de idade, faleceu de isquemia cerebral, a 2 de junho de 1984, no Rio de Janeiro.

BRASSAI

Gyula Helyész nasceu em 1899 na cidade de Brassov, na Romênia, e em homenagem à sua terra natal adotou o pseudônimo pelo qual ficou mundialmente conhecido. Poeta, desenhista, escultor e, sobretudo, fotógrafo, ele começou a usar a fotografia em sua atividade jornalística, em Paris, entre 1918 e 1924. Mas logo o agudo senso estético revelou-lhe as imensas possibilidades de fixar artisticamente a realidade através da câmera. *Paris à noite*, seu primeiro álbum fotográfico, publicado em 1933, e *Voluptés de Paris*, de 1935, trouxeram-lhe fama internacional e são hoje considerados clássicos na história da fotografia. Durante a II Guerra Mundial, Picasso estimulou Brassai a voltar ao desenho, e em 1946 ele publicou *Trente dessins*. Entre outros livros seus, contam-se *Seville en fête* (1951) e *Graffiti* (1960). Entre 1946 e 1965, trabalhou para a revista *Harper's Bazaar* e fez os painéis fotográficos para o balé de Jacques Prévert *Le Rendez-vous*. Faleceu em Nice, a 8 de julho de 1984.

Ellsworth BUNKER

Representar os EUA no Vietnam do Sul em plena guerra, negociar uma solução satisfatória para a questão do canal do Panamá e resolver disputas entre facções hostis na Indonésia, foram algumas das missões desempenhadas por esse diplomata, cuja carreira iniciou-se aos 57 anos de idade. Nasceu em Yonkers, NY, a 11 de maio de 1894, Bunker formou-se na Universidade de Yale e dedicou-se a administrar a National Sugar Refining Company, empresa de sua família. Em 1951, o presidente Truman o nomeou embaixador na Argentina, e em 1952 na Itália. Mais tarde presidiu a Cruz Vermelha e em 1956 assumiu a embaixada americana na Índia e Nepal. Hábil negociador, de uma frieza imperturbável, conseguiu quase sempre acordos favoráveis para seu país. Em 1978, aposentou-se e recolheu-se à sua fazenda de Brattleboro, Vermont, onde morreu a 27 de setembro de 1984.

Richard BURTON

Seu verdadeiro sobrenome, Jenkins, ele trocou pelo do seu professor e amigo Philip Burton, ainda na pequena cidade de Ponthydfen, no País de Gales, onde nasceu a 10 de novembro de 1925. Formado pela Universidade de Oxford, serviu na Real Força Aérea, e em 1947 decidiu dedicar-se ao teatro. No ano seguinte foi saudado com grandes elogios pela crítica, por sua atuação na peça *The Lady's not for burning*. Mas o fascínio do público veio com suas interpretações do teatro

Richard Burton, em 1963. (Keystone)



de Shakespeare, principalmente do *Hamlet*, ainda nos anos 50. Pelo resto da vida a crítica lhe cobraria o não cumprimento de uma carreira de grande ator shakespeariano, na linha de Laurence Olivier e John Gielgud. Ao invés disso, ele preferiu obras menores no cinema, com o que ganhou somas fabulosas, frequentou as altas rodas sociais, nos EUA e Europa, e tornou-se um bebedor inveterado. Seus dois casamentos com Elizabeth Taylor, entremeados de separações e reconciliações ruidosas, ocuparam a atenção do público e fizeram subir vertiginosamente os cachês do casal, que atuou junto em filmes como *Noite do iguana*, *A Megera domada* e *Quem tem medo de Virgínia Woolf*, com o qual Liz ganhou o Oscar. Aos 56 anos, já no quinto casamento e depois de operado da coluna, ele declarou que não tinha mais muito tempo de vida, e gostaria de morrer logo. Dois anos depois, a 5 de agosto de 1984, falecia em Genebra.

Truman CAPOTE

O público brasileiro passou a conhecê-lo pelo livro *In cold blood* (*A sangue frio*), transformado em filme de sucesso. Autor de uma obra vasta e diversificada, que compreende romances, romances-reportagens, contos e roteiros para cinema, foi com esse livro, certamente o mais importante de sua obra, que ele fixou com mestria um gênero difícil, chamado por ele mesmo de romance-verdade, nos limites entre o jornalismo e a literatura. Truman Streckfus Persons, nascido em New Orleans a 30 de setembro de 1924, adotou o sobrenome do padrasto, um cubano com quem a mãe foi viver após o divórcio, quando Truman tinha apenas quatro anos. A relação com a mãe, entremeadas de separações e abandonos, marcou-o definitivamente. Ela, que se suicidou quando o filho completou 28 anos, deixou-lhe uma imagem de heroína trágica, papel que ele passou a atribuir a todas as mulheres. Escreveu também *Other voices, other rooms*, *The Grass harp* e *Breakfast at Tiffany's*, entre outros livros. De personalidade irreverente, ele próprio declarou-se certa vez como "alcoólatra, homossexual, viciado em drogas e gênio". Complicações de saúde provocaram sua morte, em Los Angeles, a 25 de agosto de 1984.

Erik de CARVALHO

A aviação comercial brasileira muito



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n° 6

do processo n° 1298 de 19 95 24 11 95 (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 24-11-95

Ass. Para. Leg. e Jur. A. T. M.

A Com. de Const. e Justiça

27/11/95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 28/11/95 às 12:00 hs:

Ao Nobre Vereador
para relatar.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 28 de 11 de 1995

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 07

Em 06/12/95

(a)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	1298	do proc.	
n.º	1298	de 19	95

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1298/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - é bem público?

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (Travessa Raul Bopp) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1298/95.

Sala da Comissão de Justiça, 05/12/95

DÁRCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

7, 12, 95.

Presidente

A

LEG 2 - Senhora Chefe
Por solicitação do Sr. Presidente,
para providências.
BR., 11/12/95.

CAETANO DEL CIOFFO
Chefe Gb. Presidência
Reg. 22.272

RECEBIDO EM LEG. 3

12/12/95

16:20h

Sra. Elizabeth,
Providenciar Ofício ao Executivo, solicitando informações.

12 / 12 / 95

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Providenciado, conforme determinação de V.Sa.

14/ 12 / 95
MARIA ELIZABETH PIVA DE CAMARGO
Assistente Técnica da Direção IV

SEGUE m juntado s nesta data
documento s e papel de informação
rubricado s sob folha s n.º 08910
Em 20/12/95



Câmara Municipal de

Folha n.º	08	do proc.
n.º	1298	de 1995
O funcionário	[assinatura]	

São Paulo

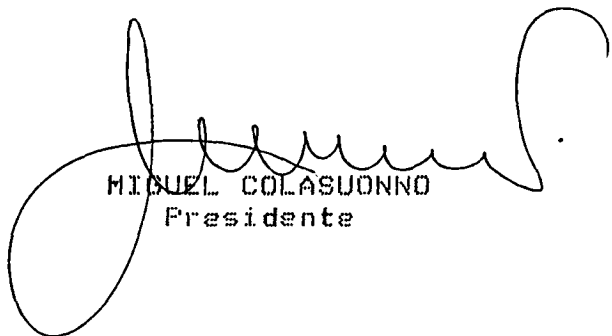
São Paulo, 14 de dezembro de 1995.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0994/1995

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, e nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1298/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que visa denominar de Raul Bopp, a Travessa sem denominação, localizada no setor 080 - Quadra 124 - AR/PI, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


MIGUEL COLASUONNO
Presidente

Anexo: Cópias xerográficas do P.L. nº 1298/95 de fls. 01 e do despacho da comissão solicitante de fls. 07.

A Sua Excelência o Senhor
Engenheiro Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

mepc



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL

Folha n.º	09	do proc
Ano	1298	de 1995
O funcionário	<i>[Signature]</i>	

São Paulo, 14 de dezembro de 1995

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº 994/95 , de
14/12/95 , solicitando ao Executivo informações referentes ao
Projeto de Lei nº 1298/95 , de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: cópias xerográficas do PL nº 1298/95 de fls. 01 e
do despacho da Comissão de Constituição e Justiça
de fls. 07.

Recb. em
15/12/95
Régina
REGINA LÚCIA PINHEIRO TEIXEIRA
Oficial de Gabinete



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n.º

10

do processo n.º

1298

de 19.

95-20 12 95

(a)

MARIA ELIZABETH RIVA DE CAMARGO
Assistente Técnica de Direção IV

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 20 / 12 / 95


ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 21/12/95 às 12.00 hs.

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado
sob folha nº 11
Em 21 / 12 / 95
(a) *W*



16 - PAR
16-0169/1996

Municipal de São Paulo

Folha n.º 14 do proc
N.º 1298 de 1995
O Funcionário

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI 1298/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar Travessa Raul Bopp, a Travessa sem denominação, sendo o seu ponto inicial na Rua Coelho de Carvalho (CODLOG 05.151-9) - Alto de Pinheiros.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 24/02/96

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
RELATOR

[Handwritten signature]

17 - RELCOM
17-0169/1996

1 Doute Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
2 Meio Ambiente
Em 07.10.96

MARIA ANTONIETA FELIX DE PAIVA
Secretária

Recebido na Comissão de Pol. Urbana.

Em 08.3.96 às _____ hs.

MARCIA SAUCES LOPES FERREIRA
Assistente da Chefia Técnica

AO NOBRE VEREADOR _____
PARA RELATAR _____
SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

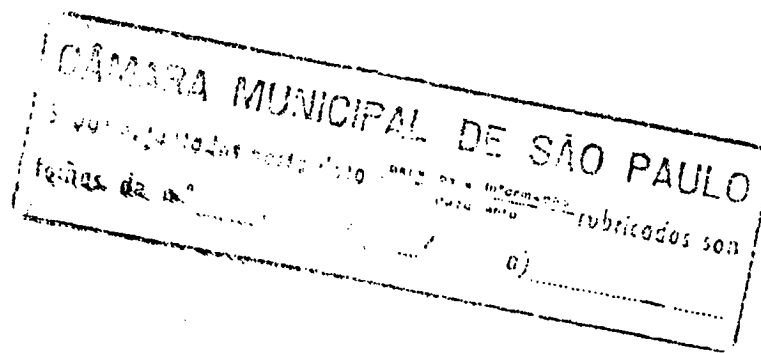
P R E S I D E N T E

O NOBRE VEREADOR _____

PARA RELATAR _____

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes
e Meio Ambiente

P R E S I D E N T E





Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 12 do proc.
N.º 1258 de 1975
O funcionário

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa,
sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a
Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para
que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 05.06.96


Emílio Meneghini
Presidente

À Douta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes

Em, 11/06/96

Donizeti A. Pontes
DONIZETI A. PONTES
Assist. Parlamentar

Recebido na Comissão de

Educ. Cult. e Esportes

Em 13/06/96 as 12:00 h.

Marcos Antonio Silva
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

AO NOBRE VEREADOR

PARA RELATAR.

SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

13 / 06 / 96

P R E S I D E N T E

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Examinado nesta data e assinado por

Em 13, 20/6/96

a)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 13 do proc.
n.º 12.98 de 1995.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Senhor Secretário:

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta
Casa, sem com que fosse exarado parecer desta Comissão,
determino a Vossa Senhoria que promova as providências
necessárias para que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 20/8/96

Maurício Faria

Maurício Faria
Presidente

À Douta Comissão de
Finanças e Orçamento
Enr.

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

À DT. 94 - Senhora Chefe,

De acordo com o Art. 275
do Regimento Interno, solicito o arquivamento do presente projeto.

SP. 03/01/92

PI
Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	13 fls.
Arquivo em	06/1/94
O Func.º	REGINA APARECIDA BARRIOS Chefe de Seção Técnica II